

DESERTO - O PALCO DOS NOSSOS DRAMAS (1) Deus Sempre Nos Leva Ao Deserto (Parte 1)

Como cristãos, nós sabemos que a nossa morada final é a eternidade ao lado de Deus, livres do espaço e do tempo, dos nossos dramas regados a lágrimas. Entretanto, a nossa caminhada nesta terra compreende lugares tranquilos, prósperos, como também desertos – momentos áridos. Nós devemos entender os nossos desertos, como palcos onde os dramas da vida cristã se desenrolam, em momentos de secura e escassez de alegria espiritual. Os desertos sempre foram descritos na Bíblia como lugares abrasadores e de sequeidão, habitados por animais ferozes (Jó 24:5; Mt. 3:1), serpentes e escorpiões (Dt. 8:15). Os desertos também eram lugares de refúgio (Ap. 12:4), de revelação e chamado (Êx. 3:1-3), de provação (Dt. 8:1-3), de juízo (Nm. 32:13), de tentação (Mt. 4:1) e de pregação sobre as boas notícias de Deus (Mc. 1:1-4).

Os livros de Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio, registram que Deus conduziu o Seu povo ao deserto de Sur, durante um período de 40 anos, passando por diversas experiências espirituais e estas, muito importantes para o fortalecimento da jovem nação, como do caráter pessoal de cada cidadão da mesma. Entenda que a vida cristã consiste na travessia de inúmeros desertos por onde Deus nos conduz, mas o que nós podemos aprender ao passarmos por eles? Vamos meditar num texto bíblico que se encontra em Êxodo 13:17-22, onde é registrado o livramento do povo de Israel da escravatura de Faraó. Nós iremos compreender três coisas: **Primeiro:** Não se assuste ao ser conduzido por Deus ao deserto. **Segundo:** Por que Deus o conduz ao deserto. **Terceiro:** Deus não o abandona no deserto, mas caminha com você.

1. Não se assuste ao ser conduzido por Deus ao deserto.

A. Saiba que Deus está por trás de todos os eventos da sua história.

- a. Quando Israel saiu do Egito, não foi um ato político de Faraó, mas foi um ato da soberania de Deus, assim como, no dia em que você O conheceu pela primeira vez por meio de Cristo. Não foi você, foi Ele! (c.f. Jo. 6:44,65)
- b. Foi uma operação de resgate e libertação da morte, pois na Bíblia o Egito representa um lugar de escravatura e morte. (c.f. Dt. 7:8; 26:6-11)
- c. O apóstolo Paulo, em uma oração que faz pelos cristãos de Colossos, mostra que Deus ajuda àqueles que Ele chamou. (Cl. 1:11-13)
- d. Antes de alguma libertação ou algo novo que Deus deseja realizar em sua vida, haverá quase sempre um “deserto”!

B. Acredite que Deus está no comando e a sua vida está em Suas mãos! (v.17)

- a. O verbo “levar” tem o significado de uma mãe que “carrega” um filho amado. (c.f. Dt. 32:11,12; Jo. 10:27-29)

C. Entenda que no deserto Deus tem Seus próprios caminhos.

- a. Vamos ler o verso 18 do nosso texto base. O caminho mais lógico e mais fácil seria pelas terras dos filisteus; porém, Deus escolheu um caminho mais longo, mais difícil, entretanto, mais seguro, pois os israelitas ainda não estavam preparados para lutar.
- b. Esse caminho era o da dependência, da resistência, da perseverança, da renúncia, da cruz e da fé. No deserto nós conhecemos a estrada divina! (c.f. Sl. 25:4,5; Is. 55:8,9)

Continua...